



PARECER Nº **DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O**
PROJETO DE LEI Nº 41/2026.

O presente projeto, de autoria do nobre vereador Isac Félix, declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de São Paulo o projeto "Pianos nas Praças", e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

O projeto de lei em discussão se refere a uma prática cada vez mais presente nas grandes metrópoles. A instalação de pianos em praças e outros espaços públicos constitui uma iniciativa de democratização do acesso à cultura e à prática musical. Ao disponibilizar instrumentos em áreas de uso coletivo, o poder público amplia as oportunidades de contato da população com a música, estimula a participação cultural e cria novas possibilidades de ocupação qualificada do espaço urbano.

Além da dimensão cultural, a presença de pianos pode favorecer a convivência social e a apropriação positiva dos espaços públicos, promovendo encontros entre diferentes faixas etárias e grupos sociais. A iniciativa também pode contribuir para a formação musical, permitindo que estudantes, músicos amadores e profissionais tenham acesso gratuito a um instrumento.

Para que a política seja efetiva, recomenda-se que a instalação seja acompanhada de critérios de segurança, manutenção, proteção contra intempéries, acessibilidade e regras de utilização. Dessa forma, os pianos podem integrar uma política mais ampla de **democratização cultural, educação musical e valorização dos espaços públicos**, contribuindo para uma cidade mais aberta à produção e à fruição cultural.

O Centro Cultural SP mantém uma programação chamada *Piano na Praça*, realizada na Praça das Bibliotecas. Em 2026, há apresentações programadas com diferentes pianistas, como Luis Chamis, Paulinho Leme e Camila Lordy. A origem do projeto é particularmente interessante: havia um piano na praça do CCSP e frequentadores perguntavam se poderiam tocá-lo. A experiência acabou dando origem ao *Piano na Praça*, que posteriormente se transformou em programação cultural. Em 2025, a Prefeitura levou o *Piano na Praça* para a **Praça Dom José Gaspar**, na República, com uma programação de 24 horas e participação de pianistas como Wagner Tiso, Cida Moreira, Arrigo Barnabé, Amilton Godoy e Cristovão Bastos.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto merece prosperar, sendo, portanto, **favorável o parecer**.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em